



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

011. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA IV (PEB IV) (EDUCAÇÃO ESPECIAL)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 50 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o *Texto I* para responder às questões de números **01** a **08**:

Toda criança aprende. A condição humana é aprendida. Há alguns equívocos muito presentes nas tradições educacionais e pedagógicas atuais, a maioria deles sustentada por uma concepção inatista de aprendizagem. Fundamenta-se no pressuposto de que já nascemos com certas disposições para aprender ou não. Isso gera controvérsias e complexidades: alguns teriam as “capacidades” de aprendizagem, outros e outras não “teriam” essas qualidades.

Para nossa concepção de educação, os chamados bloqueios de aprendizagem devem ser analisados em sua totalidade, muito mais como um problema da tradição pedagógica autoritária e da forma conservadora de organizar a escola e o currículo do que uma suposta “falha” da criança. Hoje, a ditadura da sociedade tecnológica, a apelação consumista, a raridade de espaços humanizadores, a lacuna na formação artística, teatral, musical, fazem com que a indústria cultural seja um grande poluente sonoro e visual, chegando aos corações e mentes das crianças sem dispositivos de crítica da proposta pedagógica da escola, na direção de mostrar outra música, outro repertório, outras brincadeiras, outras danças.

Criar espaços de humanização, de exposição serena das crianças a outras coordenadas antropológicas, a outra atmosfera de sentido, a outra música, de outra arte, de alegria, de teatro, de conversas, ajuda muito a “desbloquear” qualquer pessoa! A escola, para mim, deve ter clareza de ser contraponto, competente e lúcido, à indústria cultural alienante e consumista. Mostrar os grandes mestres e mestras da humanidade, neste tempo especial de aprender, é um trunfo inaudito! O conhecimento sensível e a sensibilidade esclarecida são os condutores do afeto e da lucidez crítica. Ensinar a pensar e a sentir!

Precisamos superar os ritos classificatórios e meritocráticos tradicionais. Os pais e professores podem começar avaliando o contexto pleno da criança, seu mundo, seus estímulos, internos e externos, ouvindo suas queixas, aceitando suas versões, buscando superar as contradições que levam àquele resultado. Relativizar as notas escolares, hoje, pode ser um bom começo; depreende-se que a nota é resultante de uma estrutura baseada na memória e na retenção de informação. Ora, tomada estritamente, esta suposta qualidade mnemônica assemelha-se ao depositário de um “chip”, que está disponível na internet, o Google ou o ChatGPT “sabem” mais de quantidade ou de volume de informação do que a escola.

A Escola que eu sonho é mais do que informação e memória, é aquela capaz de transformar a informação em algo subjetivo, agradável, pertinente, com sentido para a vida das crianças e dos adolescentes! Isto é o que se designa como aprendizagem significativa, que guarda sentido para a criança, para seu universo, para seu mundo. E dele, como sujeito, a criança poderá alçar aos mais longínquos horizontes.

(César Nunes. *Toda criança aprende – aprender é existir*.

In: *Da educação que ama ao amor que educa*. Principis, 2023. Adaptado)

- 01.** O autor considera que toda criança aprende, a partir da concepção de que
- (A) a educação comprometida com espaços de afeto e reflexão crítica é capaz de promover aprendizagem significativa.
 - (B) a estrutura tradicional e conservadora de ensino proporciona o desenvolvimento acadêmico de todas as crianças.
 - (C) as capacidades para absorver informações são inatas e uma característica própria da condição de qualquer ser humano.
 - (D) a aprendizagem significativa fundamenta-se na retenção de informações e, conseqüentemente, em boas notas escolares.
 - (E) a escola deve ter como compromisso essencial transmitir todo conteúdo curricular, conforme previsto em planejamento.
- 02.** Segundo o autor do texto, é necessário superar a abordagem classificatória e meritocrática da educação visto que
- (A) o modelo tradicional de avaliação por notas e classificações é primordial para medir a verdadeira capacidade de aprendizagem das crianças.
 - (B) o aluno não precisa mais decorar um volume de informações, já que tecnologias atuais são capazes de armazená-las mais do que a escola.
 - (C) o foco da educação deve ser a aquisição mnemônica de informações como método mais eficaz para a formação dos alunos.
 - (D) a escola precisa voltar a ser um espaço onde a capacidade de memorização dos alunos seja critério prevalente de avaliação e sucesso.
 - (E) o desenvolvimento significativo dos alunos depende da capacidade que eles têm de armazenar informações em grande quantidade.
- 03.** No trecho “Mostrar os grandes mestres e mestras da humanidade, neste tempo especial de aprender, é um **trunfo inaudito!** (3º parágrafo)”, a expressão destacada tem como sinônimo
- (A) desafio constante.
 - (B) obstáculo superável.
 - (C) problema incomum.
 - (D) vantagem ignóbil.
 - (E) privilégio incrível.

04. Assinale a alternativa em que a palavra destacada está empregada em sentido próprio.
- (A) ... a **lacuna** na formação artística, teatral, musical, fazem com que a indústria cultural seja um grande poluente sonoro... (2º parágrafo)
 - (B) Hoje, a **ditadura** da sociedade tecnológica, a apelação consumista, a raridade de espaços humanizados... (2º parágrafo)
 - (C) A escola, para mim, deve ter clareza de ser **contraponto**, competente e lúcido, à indústria cultural... (3º parágrafo)
 - (D) O conhecimento sensível e a sensibilidade esclarecida são os condutores do afeto e da **lucidez** crítica. (3º parágrafo)
 - (E) Isto é o que se designa como aprendizagem significativa, que guarda sentido para a criança, para seu **universo**... (5º parágrafo)
05. O trecho em que as aspas foram empregadas para destacar um termo que não se refere à linguagem do texto é:
- (A) ... alguns teriam as “capacidades” de aprendizagem... (1º parágrafo)
 - (B) ... do que uma suposta “falha” da criança. (2º parágrafo)
 - (C) ajuda muito a “desbloquear” qualquer pessoa! (3º parágrafo)
 - (D) ... assemelha-se ao depositário de um “chip”... (4º parágrafo)
 - (E) ... o Google ou o ChatGPT “sabem” mais de quantidade ou de volume de informação... (4º parágrafo)
06. Assinale a alternativa em que o substantivo e o adjetivo, respectivamente destacados, apresentam oposição de sentido quanto ao que expressam no texto.
- (A) “... com sentido para a **vida** das crianças e dos adolescentes!” (5º parágrafo) / “E dele, como sujeito, a criança poderá alçar aos mais **longínquos** horizontes.” (5º parágrafo)
 - (B) “... fazem com que a indústria cultural seja um grande **poluente** sonoro e visual...” (2º parágrafo) / “Criar espaços (...) de exposição **serena** das crianças...” (3º parágrafo)
 - (C) “Para nossa concepção de **educação**...” (2º parágrafo) / “... muito mais como um problema da tradição **pedagógica** autoritária...” (2º parágrafo)
 - (D) “Toda **criança** aprende.” (1º parágrafo) / “... a maioria deles sustentada por uma concepção **inatista** de aprendizagem.” (1º parágrafo)
 - (E) “... a outra atmosfera de **sentido**, a outra música...” (3º parágrafo) / “... são os condutores do afeto e da lucidez **crítica**.” (3º parágrafo)
07. Considerando o contexto em que se encontram, a palavra destacada no trecho “Há alguns equívocos **muito** presentes nas tradições educacionais...” pertence à mesma classe de palavras que a destacada no trecho:
- (A) “**Toda** criança aprende.” (1º parágrafo)
 - (B) “... fazem com que a indústria cultural seja um **grande** poluente sonoro...” (2º parágrafo)
 - (C) “Relativizar as notas escolares, hoje, pode ser um **bom** começo...” (4º parágrafo)
 - (D) “... é aquela capaz de transformar a informação em **algo** subjetivo...” (5º parágrafo)
 - (E) “... o Google ou o ChatGPT “sabem” **mais** de quantidade...” (4º parágrafo)
08. Assinale a alternativa em que o acréscimo da preposição destacada preserva o sentido do texto e a norma-padrão.
- (A) ... assemelha-se ao depositário de um “chip”, **em** que está disponível na internet... (4º parágrafo)
 - (B) ... depreende-se **de** que a nota é resultante de uma estrutura baseada na memória e na retenção de informação... (4º parágrafo)
 - (C) A Escola **com** que eu sonho é mais do que informação e memória... (5º parágrafo)
 - (D) ... buscando superar as contradições **com** que levam àquele resultado. (4º parágrafo)
 - (E) Isto é o que se designa como aprendizagem significativa, **de** que guarda sentido para a criança... (5º parágrafo)

Leia o *Texto II* para responder às questões de números **09** a **12**:

Nunca houve tanto diagnóstico de transtorno neurológico infantil. Em apenas um ano, entre 2022 e 2023, cerca de 200 mil crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) foram matriculados em salas de aula comuns no Brasil, um aumento de 50% segundo o Censo de Educação Básica. Mais do que uma questão para as famílias, esse cenário reflete um novo desafio nos colégios, que só deve crescer neste ano: o de como lidar com salas de alunos cada vez mais diversas e complexas.

Toda criança atípica tem direito a adaptação escolar para que consiga acompanhar pedagogicamente sua turma. “O papel da escola é ensinar da maneira que a criança aprende. A professora colocar todo mundo na cadeira, passar uma fórmula e, se o aluno não atingir a nota, ele é que é errado não é a essência da escola”, afirma a neuropsicopedagoga Ingrid Garrido. “O cérebro da criança atípica não funciona desse jeito. Então é essa criança que vai sempre para a coordenação, é essa que vão achar que é mal educada.”

“Quando saímos da licenciatura não estamos preparados nem para os alunos considerados típicos, quanto mais para os atípicos. Aprende-se na marra!”, brinca a professora Rosangela Senger, que está há 33 anos na profissão e já teve sala em que um aluno tinha TEA, três TDAH e um TOD (transtorno opositor desafiador). Para Rosangela, trabalhar em parceria com a família e os terapeutas é o melhor caminho, independentemente da necessidade em questão. “Não acredito que seja papel somente da escola oferecer a formação ao professor, mas este precisa buscar um aprofundamento para que seus alunos se desenvolvam da melhor forma. Mas te digo: ultimamente, a falta de limite, interesse e respeito de alunos considerados típicos é a nossa maior luta diária.”

(Luciana Garbin. *Há cada vez mais diagnóstico de TDAH, autismo e outros transtornos: pais e escolas estão preparados?* Disponível em: www.estadao.com.br/cultura, 12.02.2025. Adaptado)

09. O *Texto II* ilustra a opinião do autor do *Texto I* sobre o ensino tradicional, no trecho:

- (A) A professora colocar todo mundo na cadeira, passar uma fórmula e, se o aluno não atingir a nota, ele é que é errado não é a essência da escola... (2º parágrafo)
- (B) Mais do que uma questão para as famílias, esse cenário reflete um novo desafio nos colégios... (1º parágrafo)
- (C) “Quando saímos da licenciatura não estamos preparados nem para os alunos considerados típicos, quanto mais para os atípicos...” (3º parágrafo)
- (D) Mas te digo: ultimamente, a falta de limite, interesse e respeito de alunos considerados típicos é a nossa maior luta diária. (3º parágrafo)
- (E) Nunca houve tanto diagnóstico de transtorno neurológico infantil. (1º parágrafo)

10. Na opinião da professora Rosangela Senger,

- (A) o maior desafio de sua carreira foi trabalhar com uma sala de aula em que cinco alunos tinham diagnósticos distintos de transtorno neurológico.
- (B) o *deficit* na formação acadêmica de professores em relação a transtornos neurológicos é a razão pela qual crianças atípicas não conseguem aprender.
- (C) embora trabalhar com alunos atípicos seja desafiador, a adversidade contemporânea é sobretudo lidar com o desprezo dos alunos típicos pela escola.
- (D) a escola deve oferecer formação especializada para o professor que assume salas com alunos atípicos, principalmente se ele não procura se especializar.
- (E) não levar os transtornos tão a sério, como fazem a escola e os terapeutas, é a melhor saída para conseguir trabalhar com salas em que há alunos atípicos.

11. A frase que está em conformidade com a norma-padrão de pontuação, concordância e colocação pronominal é:

- (A) Necessitam-se adaptações escolares para crianças atípicas, que, nem sempre recebem suporte adequado, o que geram dificuldades para os professores que dedicam-se ao processo.
- (B) É necessária adaptações escolares para crianças atípicas, que, nem sempre recebe, suporte adequado, o que geram dificuldades para os professores que se dedicam ao processo.
- (C) São necessários adaptações escolares para crianças atípicas, que, nem sempre, recebem suporte adequado, o que geram dificuldades para os professores que se dedicam ao processo.
- (D) Necessita-se de adaptações escolares para crianças atípicas, que, nem sempre, recebem suporte adequado, o que gera dificuldades para os professores que se dedicam ao processo.
- (E) É necessário adaptações escolares para crianças atípicas, que, nem sempre, recebe suporte adequado, o que gera dificuldades para os professores que dedicam-se ao processo.

12. Assinale a alternativa em que o acréscimo do acento grave indicativo de crase, em frase do texto, mantém preservada a norma-padrão.

- (A) “Não acredito que seja papel somente da escola oferecer à formação ao professor...” (3º parágrafo)
- (B) “O papel da escola é ensinar da maneira que à criança aprende...” (2º parágrafo)
- (C) ... trabalhar em parceria com à família e os terapeutas é o melhor caminho... (3º parágrafo)
- (D) Mais do que uma questão para às famílias, esse cenário reflete um novo desafio... (1º parágrafo)
- (E) Toda criança atípica tem direito à adaptação escolar ... (2º parágrafo)

13. Em determinado concurso, a terça parte do número total de candidatos inscritos concorreu ao cargo C_1 , e três quintos dos demais candidatos inscritos concorreram ao cargo C_2 . Sabendo-se que 208 candidatos concorreram ao cargo C_3 , que somente estes cargos estavam em concurso e que cada candidato concorreu a apenas um dos cargos, o número total de candidatos inscritos era igual a
- (A) 795.
(B) 810.
(C) 780.
(D) 825.
(E) 840.
14. Em um grupo de pessoas que responderam a uma pesquisa contendo apenas uma pergunta direcionada com as respostas “Sim”, “Não” e “Não Sei”, sabe-se que 30 pessoas responderam “Não” e 20 pessoas responderam “Não Sei”. No gráfico de setores que foi construído para representar as quantidades de respostas dadas à pergunta, identificou-se que o setor correspondente à resposta “Não Sei” tem um ângulo central de medida 90° . Se cada uma das pessoas pesquisadas assinalou apenas uma das possíveis respostas, então é correto afirmar que o número de respostas “Sim” assinaladas, comparado ao número de respostas “Não”, foi
- (A) menor em 10 unidades.
(B) igual.
(C) maior em 5 unidades.
(D) menor em 5 unidades.
(E) maior em 10 unidades.
15. Em uma escola, a quadra de esportes, no formato retangular, tem área de 180 m^2 , sendo a diferença entre as medidas do maior e do menor lados dessa quadra igual a 3 m. A razão entre as medidas do menor e do maior lados dessa quadra de esportes é igual a
- (A) 0,80.
(B) 0,75.
(C) 0,70.
(D) 0,85.
(E) 0,65.

16. Considere a seguinte informação, divulgada na página eletrônica da Agência Brasil, em 17.05.2024:

No Brasil, das [x] milhões de pessoas com idade igual ou superior a 15 anos, 151,5 milhões sabem ler e escrever ao menos um bilhete [...]. Em números proporcionais, o resultado indica taxa de alfabetização em 93%, em 2022, e, conseqüentemente, a taxa de analfabetismo foi 7% do contingente populacional.

(Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-05/taxa-de-alfabetizacao-chega-93-da-populacao-brasileira-revela-ibge>. Adaptado)

Considerando que x milhões de pessoas seja o contingente populacional em questão, que 151,5 milhões de pessoas corresponda à taxa de alfabetização apresentada, e que a taxa de analfabetismo corresponda à diferença entre x milhões e 151,5 milhões de pessoas, o número aproximado de pessoas consideradas nessa taxa de analfabetismo é de

- (A) 13,0 milhões.
- (B) 10,0 milhões.
- (C) 12,2 milhões.
- (D) 11,4 milhões.
- (E) 10,6 milhões.

17. A sequência numérica 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 16, ... apresenta um único padrão de formação.

Sabendo-se que o primeiro elemento dessa sequência é o número 1, seu trigésimo elemento é o número

- (A) 32.
- (B) 37.
- (C) 33.
- (D) 34
- (E) 36.

18. Considere a seguinte afirmação:

Se estou participando deste concurso, então tenho o Ensino Superior completo.

Assinale a alternativa que contém uma afirmação logicamente equivalente à afirmação apresentada.

- (A) Estou participando deste concurso e tenho o Ensino Superior completo.
- (B) Estou participando deste concurso e não tenho o Ensino Superior completo.
- (C) Se não tenho o Ensino Superior completo, então não estou participando deste concurso.
- (D) Não estou participando deste concurso e não tenho o Ensino Superior completo.
- (E) Se tenho o Ensino Superior completo, então estou participando deste concurso.

19. No Windows 11, em sua configuração padrão, é possível capturar a tela do usuário a partir da funcionalidade da tecla PRINT SCREEN.

Maria, servidora pública, pressionou a tecla PRINT SCREEN e, em seguida, a combinação tecla Windows + PRINT SCREEN.

Cada uma das capturas de tela destas duas ações foram salvas, respectivamente, na

- (A) pasta "Downloads" e na área de transferência.
- (B) área de transferência e na pasta "C:\Usuários\Maria\Imagens\Capturas de tela".
- (C) área de transferência e na pasta "C:\Usuários\Maria\Downloads".
- (D) pasta "C:\Usuários\Maria\Imagens\Capturas de tela" e na área de transferência.
- (E) área de transferência e na pasta raiz "C:\".

20. Um analista, utilizando o MS-Word 365, em sua configuração padrão, escreveu o seguinte conteúdo em um documento:

Item Código Produto
 A 102 Batata
 B 2838 Arroz
 C 3737 Frango

Em seguida, selecionou todo o texto e realizou algumas ações para transformá-lo na seguinte tabela:

Item	Código	Produto
A	102	Batata
B	2838	Arroz
C	3737	Frango

Assinale a alternativa que apresenta corretamente as ações realizadas pelo analista.

- (A) Utilizou a opção "Converter em Tabela" na guia "Layout" após selecionar o texto.
- (B) Selecionou o texto e pressionou Ctrl + Shift + T.
- (C) Utilizou o recurso "Ferramentas de Tabela" > "Converter Texto em Tabela".
- (D) Utilizou o recurso "Formatar" > "Transformar Texto em Tabela".
- (E) Selecionou o texto e clicou em "Inserir" > "Tabela" > "Converter Texto em Tabela".

21. Analise a seguinte planilha, criada no MS Excel 365, em sua configuração padrão:

	A	B	C	D	E
1	Item	Código	Produto	Valor	Quantidade
2	A	102	Batata	R\$ 8,90	1
3	B	2838	Arroz	R\$ 12,00	3
4	C	3737	Frango	R\$ 24,00	4
5					R\$ 140,90
6					

Assinale a alternativa em que a fórmula, se vinculada à célula E5, traria o resultado apresentado.

- (A) =SOMARPRODUTO(D2:D4;E2:E4)
- (B) =SOMA(D2:D4;E2:E4)
- (C) =SOMARPRODUTO(D2:D4/E2:E4)
- (D) =D2*E2 + D3*E3
- (E) =SOMARPRODUTO(D2:D4;E2:E5)

22. Um analista deseja padronizar o formato e o estilo de uma apresentação que fará à sua chefia e, para isso, deverá utilizar o seguinte recurso presente no MS PowerPoint 365, em sua configuração padrão:

- (A) Slide Mestre.
- (B) Designer.
- (C) Link para Slide Especifico padrão.
- (D) Modo Apresentador.
- (E) Gravação de Apresentação.

23. Um analista digitou a seguinte URL em um navegador de internet:

<https://campinas.sp.gov.br>

Sobre essa operação, é correto afirmar que

- (A) a URL está em formato inválido, pois não especifica o domínio.
- (B) só é possível acessar qualquer sítio na internet com o uso do prefixo "www".
- (C) o protocolo HTTP seguro está sendo usado.
- (D) a URL está em formato inválido, pois não especifica o link completo.
- (E) caso o site já tenha sido acessado anteriormente e o analista esteja conectado à internet, a versão em cache do navegador será sempre mostrada.

24. Tânia é professora de Educação Infantil e se desentendeu com um colega, Thiago, sobre os procedimentos utilizados na escola para a resolução de conflitos entre os alunos. A conversa ocorreu durante o intervalo das aulas, na sala dos professores, e em determinado momento os colegas tiveram que intervir para que não ocorressem agressões físicas entre eles. Com base na situação hipotética e o disposto no Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Campinas (Lei nº 1.399/55), é correto afirmar que

- (A) caso ocorresse ofensa física no ambiente escolar, o agressor estaria sujeito à pena de suspensão.
- (B) a pena de demissão somente seria aplicada caso praticada a agressão física que causasse danos de natureza média ou grave.
- (C) pela discussão, ambos estão sujeitos à pena de repreensão, a ser aplicada verbalmente.
- (D) caso Thiago agredisse Tânia e esta se defendesse, também de forma física, ela não seria penalizada pela agressão, por ter agido em legítima defesa.
- (E) ambos praticaram conduta sujeita à pena de demissão, que deve ser aplicada pelo Secretário de Educação.

25. Fábio é professor de Educação Infantil do Município de Campinas, empossado no cargo há dois meses. Como sempre nutriu o desejo de exercer a docência em escolas públicas, por reconhecer o seu potencial transformador, Fábio tem receio de como deve se comportar no período em que está em estágio probatório, especialmente por não saber como serão as avaliações, motivo pelo qual procura Tina, sua colega de trabalho, para conversar sobre o assunto. Com base no Decreto Municipal nº 21.019/20, Tina deverá informar a Fábio, de maneira correta que

- (A) caso Fábio pratique infração disciplinar sujeita à pena de suspensão, ele deverá ser automaticamente inabilitado para o exercício do cargo.
- (B) para ser aprovado e adquirir a estabilidade, além de outros requisitos, Fábio deverá alcançar um aproveitamento de 70% (setenta por cento) do total dos pontos sob análise.
- (C) o servidor em estágio probatório terá a sua exoneração recomendada quando ultrapassar o limite de 15 (quinze) faltas, que precisam ser injustificadas e consecutivas.
- (D) o acompanhamento e a avaliação de Fábio serão realizados por uma comissão, integrada por 06 (seis) servidores, com quem convive.
- (E) o estágio probatório é composto por 06 (seis) avaliações trimestrais.

26. De acordo com Christofari e Baptista (2012), na dimensão de classificação e delimitação presente na prática histórica da avaliação da aprendizagem, os corpos deveriam manter-se inertes, em seus lugares, o controle do pensar e do fazer tornava-se elemento pedagógico importante para a aprendizagem. Atualmente, a prática da avaliação da aprendizagem, com a concepção de mensuração, de aferição de resultados de desempenho do aluno, encontra-se na contramão de um movimento que tem buscado considerar que a educação escolar pode ser (re)criada por meio de uma perspectiva de inclusão escolar.

A proposta, portanto, segundo os autores, é

- (A) problematizar práticas que possibilitem a construção de um processo de avaliação diário.
- (B) pensar em uma avaliação que seja específica para alunos com deficiência.
- (C) reconhecer que a avaliação não tem lugar em uma escola que se proclama inclusiva.
- (D) criar estratégias de ação pedagógica pautadas nas dificuldades causadas pelas deficiências.
- (E) inovar o processo de ensino e aprendizagem de forma que não se necessite avaliar.

27. Oliveira e Prieto (2020) relatam que a orientação bilíngue requer investimentos em políticas de formação de professores para assegurar a aquisição linguística do surdo. Carlinhos é um menino de 5 anos, que apresenta surdez profunda bilateral. Ele foi matriculado na escola comum e na sala de recursos multifuncional para Atendimento Educacional Especializado, com uma proposta educacional bilíngue.

De acordo as autoras, Carlinhos deve aprender

- (A) português oral e escrito como primeira língua e libras, como segunda.
- (B) qualquer tipo de comunicação, inclusive com o uso de português sinalizado.
- (C) somente libras, inclusive escrita, pois ambas substituem, legalmente, o português.
- (D) a fazer leitura labial, sem qualquer gesticulação, assim como ler e escrever em português.
- (E) libras como primeira língua, e português na modalidade escrita como segunda.

28. O Manual de Orientação: Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais (2010) – in Oliveira e Prieto (2020) – que teve como objetivo disponibilizar equipamentos, mobiliários e materiais pedagógicos, entre outras orientações, aponta a possibilidade de constituição de dois tipos de Salas de Recursos Multifuncionais (SRM): a I e a II.

Assinale a alternativa que apresenta o(a) aluno(a) que deve ser encaminhado(a) para a SRM II.

- (A) Ricardo, 7 anos, está tetraplégico há um ano após mergulho em piscina.
- (B) Kauê, 8 anos, apresenta surdez moderadamente severa.
- (C) Marcos, 8 anos, é cego congênito.
- (D) Roseane, 7 anos, apresenta mielomeningocele.
- (E) Joice, 9 anos, apresenta deficiência intelectual moderada.

29. De acordo com Mendes et al. (2006), na obra *A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil*, a partir da década de 1970, as escolas comuns passaram a aceitar crianças ou adolescentes deficientes em classes comuns, ou, pelo menos, em classes especiais. Nessa época, surgiu nos Estados Unidos um sistema em cascata, com diferentes níveis ou graus de integração. Tal sistema pressupunha uma possibilidade de mudança de nível para o aluno, buscando um grau maior de integração escolar com base nas potencialidades e no progresso do aluno.

Assinale a alternativa que apresenta uma crítica correta em relação ao sistema de integração.

- (A) O uso irrestrito de uma concepção mais ampliada do conceito de normalização, no sentido de evitar-se a colocação de todo e qualquer aluno na classe comum da escola regular era a concepção mais recorrente.
- (B) A passagem de alunos com necessidades educacionais especiais de um nível de serviço mais segregado para outro, raramente, acontecia, pois dependia unicamente dos progressos da criança.
- (C) Todos os modelos de integração pressupunham a substituição dos serviços já existentes e uma opção preferencial pela inserção na escola comum, mas, contudo, especificamente em classes especiais.
- (D) A integração escolar era concebida como uma questão de tudo ou nada, composta por vários níveis, pelos quais o sistema educacional não necessitava prover meios mais adequados para atender as necessidades dos alunos.
- (E) As políticas oficiais de integração escolar resultaram em práticas quase permanentes de inclusão total ou parcial e eliminaram a necessidade de buscar novas formas de assegurar a presença e a participação do aluno na comunidade.

30. Mendes (2006), na obra *A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil*, constata que no âmbito dos sistemas estaduais e municipais, diretrizes políticas de reforma norteadas pelos princípios da inclusão escolar estão sendo anunciadas.

Entretanto, segundo ela,

- (A) os indicadores para monitorar o processo são confiáveis, mas são usados muito raramente, o que não evidencia o seu sucesso.
- (B) os indicadores, embora eficientes nas descrições do seu alunado, não demonstram se ele está tendo acesso ao currículo.
- (C) apesar da massiva presença de aspectos básicos que garantam o acesso, a permanência e o sucesso dos alunos, há pouca procura para matrículas.
- (D) observa-se a ausência de procedimentos de avaliação, o que compromete o processo de implementação das propostas.
- (E) os procedimentos de avaliação são excessivamente constantes, o que retarda o processo de implementação das diretrizes.

31. A Psicóloga Marcela Alvarez, na obra de Maia et al. (2017), escreveu o seguinte: “Como Psicóloga e trabalhando com pessoas com surdocegueira há mais de 10 anos, quando falo sobre aceitação da surdocegueira, convido as pessoas a se colocarem no lugar das pessoas com surdocegueira e reflitirem um pouco, como seria se, de repente, ou até mesmo sabendo que, a perda sensorial ocorreria, como nos sentiríamos? (...) A formação da identidade psicológica por si só não é um processo simples, imaginem a construção de uma nova identidade.”

De acordo com a autora,

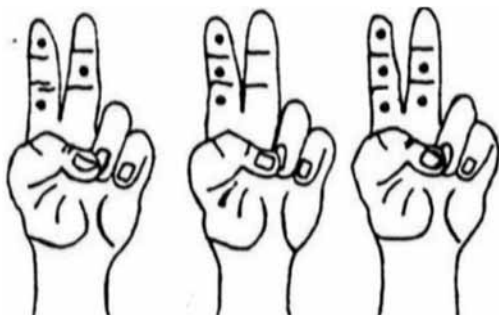
- (A) o surdocego não perde seu autoconceito, mas mantém a identidade que já possuía antes da ocorrência da surdocegueira.
- (B) a identificação também passa pela interpretação do outro. Logo, a reformulação da identidade será totalmente pautada no que experimenta no convívio familiar.
- (C) a comunicação está estritamente ligada à identidade. O sistema de comunicação que a pessoa com surdocegueira utiliza o conduz à sua identidade.
- (D) essa reformação é praticamente impossível já que o surdocego não se encaixa integralmente no perfil da comunidade surda, tampouco no da cega.
- (E) é necessário optar, de acordo com a maior perda, se a identidade será a de um surdo ou a de um cego.

32. De acordo com Dalva e Lourenço, in Maia et al. (2017), o Alfabeto das Duas Mãos é uma forma de comunicação que permite que se utilize o alfabeto manual das pessoas com surdez para as consoantes, porém, em pontos diferentes da palma da mão da pessoa com surdocegueira, o que facilita o reconhecimento da letra.

Assinale a alternativa que corretamente descreve o que é marcado, durante a utilização desse alfabeto, nas pontas dos dedos.

- (A) Vogais.
- (B) Consoantes.
- (C) Acentos.
- (D) Pontos.
- (E) Números.

33. De acordo com Dalva e Lourenço, in Maia et al. (2017), ao executar o braille tátil, o guia-intérprete transmite a mensagem como se estivesse escrevendo em braille, por meio de toques em determinadas falanges dos dedos da pessoa com surdocegueira, como mostra a figura a seguir:



(Maia et al. *Surdocegueira e deficiência múltipla sensorial: interface, saúde e educação apoiando a transição para a vida autônoma*, 2017)

Assinale a alternativa que apresenta o significado correto do expresso na figura, em braille tátil.

- (A) Tia.
- (B) Ovo.
- (C) Olá.
- (D) Via.
- (E) Dia.

34. Santos (2012) menciona os tipos diagnósticos em F70-F79 da CID-10 (OMS, 1995), que correspondem a um desenvolvimento incompleto do funcionamento intelectual, caracterizado, essencialmente, por um comprometimento das faculdades que determinam o nível global de inteligência, ou seja, das funções cognitivas.

O excerto, de acordo com a autora, refere-se

- (A) ao transtorno global do desenvolvimento (TGD).
- (B) à deficiência intelectual.
- (C) ao transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH).
- (D) à síndrome de Down.
- (E) ao transtorno opositor desafiador (TOD).

35. A partir da concepção estabelecida em “Atendimento educacional especializado (AEE) em deficiência mental” – como mencionado na obra de Batista e Mantoan – in Santos (2012), o processo de conhecimento deve dar-se na dimensão subjetiva.

De acordo com o excerto, é correto afirmar que

- (A) tal atendimento se trata de um período extra de reforço dos conteúdos acadêmicos ensinados na sala de aula comum, já que não é viável, nesses casos, a perspectiva de uma construção particular de um conhecimento importante para a vida acadêmica e geral do aluno.
- (B) enquanto o conhecimento acadêmico refere-se à forma pela qual o aluno trata todo e qualquer conteúdo que lhe é apresentado e como consegue significá-lo, o AEE dedica-se à aprendizagem do conteúdo curricular.
- (C) ao se considerarem as dificuldades apresentadas pela pessoa com deficiência intelectual, cabe ao AEE estabelecer métodos mecanizados e repetitivos para se conduzir a uma aprendizagem mnemônica que dispense evocações mentais mais elaboradas.
- (D) o AEE do aluno com deficiência intelectual deve priorizar a aprendizagem do conteúdo acadêmico em detrimento das expressões de suas habilidades e dificuldades manifestadas a cada momento.
- (E) enquanto o conhecimento acadêmico refere-se à aprendizagem do conteúdo curricular, o AEE trabalha a forma pela qual o aluno trata todo e qualquer conteúdo que lhe é apresentado e como consegue significá-lo.

36. O Senhor Venâncio, cidadão de Campinas, tem 65 anos e acaba de se aposentar após ter trabalhado longos anos como ajudante de obras na construção civil. Embora sua vida financeira esteja, ainda, bastante precária, ele deseja voltar aos bancos escolares e concluir os seus estudos, interrompidos há anos para sustentar sua família.

Considere o artigo 3º da Lei Municipal nº 12.501, de 13.03.2006 e assinale a alternativa que apresenta o inciso com um princípio que respalda a decisão de Venâncio ao se considerar especificamente a sua condição financeira.

- (A) II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- (B) IV – respeito à liberdade e apreço à tolerância.
- (C) III – pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas e coexistência de estabelecimentos públicos e privados de ensino.
- (D) V – gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais do Município.
- (E) I – igualdade de condições para acesso e permanência na escola.

37. Neumann e Ribeiro (2020) constatam que o Brasil tem sido um país com enormes problemas sociais e, por isso, falar de altas habilidades/superdotação (AH/SD) soa controverso, porque é como se houvesse temas mais urgentes a serem tratados a partir da crença de que pessoas inteligentes não precisam de alguma atenção ou ajuda. Da crença na superioridade dos inteligentes, há diversas consequências prejudiciais à identificação, à avaliação e ao atendimento de pessoas superdotadas.

Elas defendem que, nesse contexto, e dentro dos fatores sociais e culturais, é fundamental considerar

- (A) testes de QI que considerem o gênero do aluno.
- (B) diferenciação social na aplicação dos testes de QI.
- (C) a afetividade nas avaliações escolares.
- (D) avaliações escolares mais ortodoxas e testes de quociente de inteligência (QI).
- (E) gênero, etnia e classe social.

38. De acordo com Neumann e Ribeiro (2020), é parte da história do ocidente que somente as mulheres brancas burguesas fossem consideradas como mulheres. As demais eram vistas e tratadas como animais, no sentido profundo de seres sem gênero, fêmeas sem características de feminilidade. No Brasil, nos últimos dez anos, a taxa de homicídios para cada 100 mil mulheres negras aumentou 15,4%, enquanto entre as não negras houve uma queda de 8%. No entanto, todo esse cenário não foi capturado pelos feminismos brancos ocidentais.

Assinale a alternativa que, segundo as autoras, explica essa não captura.

- (A) A omissão da raça como critério central nas hierarquias de gênero.
- (B) A preferência em se notificar os homicídios masculinos.
- (C) A falta de veiculação midiática dos crimes nos dias atuais.
- (D) Os erros estatísticos relacionados aos feminicídios.
- (E) O fato de haver mais homicídio masculino do que feminicídio.

39. De acordo com Neumann e Ribeiro (2020), a extrema pobreza em que vivem muitas negras e negros, no Brasil, é estrutural, tem cor e gênero. Os dados da Síntese dos Indicadores Sociais de 2018 lançados pelo IBGE trazem a proporção de pessoas residentes em domicílios com restrição de acesso à educação, à proteção social, às condições de moradia, aos serviços de saneamento básico e comunicação (internet).

A partir do afirmado por elas, assinale a alternativa que apresenta um dado correto relacionado a esse cenário.

- (A) Os homens negros apresentam maior proteção social e acesso à educação.
- (B) As mulheres negras ocupam principalmente cargos relacionados ao cuidado e têm menor remuneração.
- (C) Os homens negros apresentam maior restrição dos itens citados no excerto do que mulheres negras.
- (D) Os homens, mesmo negros, apresentam menos restrições citadas no excerto do que mulheres brancas.
- (E) A maioria dos domicílios chefiados por mulheres sem cônjuge e com filhos é de mulheres brancas.

40. De acordo com Brasil. MEC (2010), a escola comum se torna inclusiva quando

- (A) adequa os seus alunos às suas práticas pedagógicas.
- (B) preconiza as igualdades dos alunos e a normalização das deficiências.
- (C) direciona as pessoas com deficiências a instituições de ensino específicas.
- (D) se mantém fiel aos seus métodos mais ortodoxos de ensino e avaliação.
- (E) reconhece as diferenças dos alunos diante do processo educativo.

41. De acordo com a Lei nº 9.394/96, em seu artigo 12, define, entre as atribuições de uma escola, a tarefa de “[...] elaborar e executar sua proposta pedagógica”, deixando claro que ela precisa fundamentalmente saber o que quer e colocar em execução esse querer. Todas as intenções da escola, reunidas no _____, conferem-lhe o caráter _____, porque ele representa a escolha de prioridades de cidadania em função das demandas sociais. Ele ganha status _____ ao organizar e sistematizar essas intenções em ações educativas alinhadas com as prioridades estabelecidas.

Assinale a alternativa que apresenta os itens que completam, correta e respectivamente, as lacunas do excerto.

- (A) Projeto político-pedagógico ... pedagógico ... político
- (B) Diário de classe ... político ... pedagógico
- (C) Projeto político-pedagógico ... político ... pedagógico
- (D) Regimento escolar ... político ... pedagógico
- (E) Regimento escolar ... pedagógico ... político

42. De acordo com Brasil. MEC (2010), o reconhecimento de que os alunos aprendem segundo suas capacidades não surge de uma hora para a outra, só porque as teorias assim afirmam. O professor desempenhará o seu papel formador.

Assinale a alternativa que corrobora com o excerto.

- (A) A escola deve se equipar de professores protecionistas que validam todas as ações dos alunos sob o pretexto de respeitar irrestritamente suas individualidades.
- (B) O aluno depende exclusivamente desse papel de formador do professor, principalmente ao se considerar que o processo de aprendizagem é totalmente passivo.
- (C) Todos os alunos apresentam dificuldades em dado momento. Uns mais, outros menos. O professor deve focar sua total atenção naqueles que apresentam mais dificuldades.
- (D) O professor não se restringe a ensinar somente aos alunos que atingem o desempenho esperado pela escola. Ele ensina a todos, indistintamente.
- (E) O papel de formador do professor, a respeito do reconhecimento das capacidades do aluno, é uma exceção quando se trata de alunos com altas habilidades/superdotação.

43. De acordo com Ropoli et al. (2010), ao contrário do que se pensa e se faz, as práticas escolares inclusivas não implicam um ensino adaptado para alguns alunos, mas um ensino diferente para todos, em que os alunos tenham condições de aprender, segundo suas próprias capacidades, sem discriminações e adaptações.

Segundo o documento, a ideia do currículo adaptado

- (A) corrobora com um ensino escolar coletivo, igual para todos, dotado de um sistema dinâmico, permissivo e flexível.
- (B) constitui a ideia que faz todo o sentido para o aluno que não acompanha a turma, assim como a decisão da terminalidade específica.
- (C) e o ensino adaptado ratificam a aprendizagem diferenciada e individualizada, característica democrática da escola inclusiva.
- (D) é uma premissa inclusiva: é o currículo que se adapta ao aluno, quando se admitem e se valorizam as diversas formas e os diferentes níveis de conhecimento de cada um.
- (E) está associada à exclusão na inclusão dos alunos que não conseguem acompanhar o progresso dos demais colegas na aprendizagem.

44. O Atendimento Educacional Especializado (AEE) _____ a formação do aluno, visando a sua _____ na escola e fora dela, constituindo oferta _____ pelos sistemas de ensino. É realizado, _____, nas escolas _____, em um espaço físico denominado Sala de Recursos Multifuncionais.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do excerto.

- (A) complementa e/ou suplementa ... autonomia ... opcional ... obrigatoriamente ... públicas
- (B) complementa e/ou suplementa ... autonomia ... obrigatória ... de preferência ... comuns
- (C) complementa e/ou suplementa ... dependência ... obrigatória ... de preferência ... públicas
- (D) substitui ... dependência ... gratuita ... obrigatoriamente ... comuns
- (E) substitui ... autonomia ... obrigatória ... de preferência ... públicas

45. De acordo com Brasil. MEC (2010), para atuar no AEE, os professores devem ter formação específica para este exercício, que atenda aos objetivos da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Por outro lado, a formação das pessoas envolvidas, direta ou indiretamente, nas unidades de ensino, é feita por ações implementadas.

Tais implementações são de competência

- (A) da Secretaria Municipal de Educação.
- (B) do professor especializado.
- (C) da Secretaria Estadual de Educação.
- (D) da gestão escolar.
- (E) do MEC.

46. Hernandez, in Brasil. MEC (2010), defende uma perspectiva de organização curricular globalizadora. O conceito de conhecimento global e relacional permite superar o sentido da mera acumulação de saberes em torno de um tema.

De acordo com o documento, a proposta é

- (A) formular materiais didáticos, tipo cartilha, com conteúdo raso e básico, para que seja aprendido por todos.
- (B) planejar o currículo com base no índice de acerto dos alunos, o que fará com que os indicadores de aprendizagem apresentem resultados mais satisfatórios.
- (C) promover uma organização curricular nivelada por baixo e eliminar os assuntos que trazem dificuldades para a maioria dos alunos.
- (D) elaborar conteúdo curricular com propostas pedagógicas padronizadas para toda a rede de ensino nacional equiparada a dos países desenvolvidos.
- (E) estabelecer um processo no qual o tema abordado seja o ponto de referência para onde confluem os conhecimentos.

47. De acordo com Brasil. MEC (2010), as metodologias ativas de aprendizagem colocam o aprendiz como protagonista do processo de ensino e aprendizagem e agrega valor educativo aos conteúdos da formação. Entre as diversas metodologias, a Aprendizagem Colaborativa em Redes – ACR, construída a partir da metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas, foi desenvolvida para um programa de formação continuada a distância de professores de AEE.

Uma das propostas da ACR é:

- (A) focar na aprendizagem colaborativa, no trabalho em equipe, contextualizado na realidade do aprendiz.
- (B) constituir redes sociais como alternativas de substituição da atuação do professor no AEE.
- (C) disponibilizar, para os alunos, ferramentas de livre acesso na internet que dispensem a atuação do professor.
- (D) focar na aprendizagem colaborativa, no trabalho individual, contextualizado na realidade do professor.
- (E) preparar o professor para descaracterização das singularidades de cada caso e atuar frente a eles.

48. Observe a figura a seguir:



(Ropoli et.al. (2010). BRASIL. MEC. *A Educação especial na perspectiva da inclusão escolar: escola comum inclusiva*)

A figura refere-se a um recurso da tecnologia assistiva feita em acrílico transparente com furos coincidentes às teclas do teclado comum que facilita a digitação.

Assinale a alternativa que apresenta seu nome correto e sua indicação.

- (A) Teclado reduzido, indicado para aluno com diminuição da amplitude de movimento.
- (B) Teclado com colmeia, indicado para aluno surdocego.
- (C) Teclado com colmeia, indicado para aluno com dificuldade motora.
- (D) Teclado comum, indicado para alunos com paralisia cerebral.
- (E) Teclado reduzido, indicado para aluno com pouca força muscular.

49. A figura a seguir refere-se a um mouse com o acionador de pressão conectado.



(Ropoli et.al. (2010). BRASIL. MEC. *A Educação especial na perspectiva da inclusão escolar: escola comum inclusiva*)

Assinale a alternativa que apresenta sua utilização correta.

- (A) O acionador de pressão capta palavras faladas e direciona o mouse para suas respectivas figuras na tela. Indicado como recurso de comunicação alternativa.
- (B) Utilizado por alunos com deficiência física. O acionador poderá ser ativado com o queixo ou com o movimento do cotovelo.
- (C) O acionador de pressão diminui a amplitude de movimentos do mouse nas quatro direções. Indicado para alunos com ataxia motora.
- (D) Utilizado por alunos com deficiência intelectual. O acionador poderá ser ativado com o queixo ou com o movimento de punho.
- (E) Ao se pressionar o acionador com as letras marcadas na tela, a leitura é feita em voz alta. Utilizado por alunos com baixa visão.

50. Observe a figura a seguir:



(Ropoli et.al. (2010). BRASIL. MEC. *A Educação especial na perspectiva da inclusão escolar: escola comum inclusiva*)

A figura refere-se a um recurso da tecnologia assistiva que é produzido com um arame revestido, no qual os dedos e a caneta são encaixados. O objetivo desse recurso é estabilizar ou auxiliar nos movimentos de pessoas com deficiência física nas atividades em que utilizam lápis, caneta ou pincel.

Assinale a alternativa que apresenta a denominação correta do recurso.

- (A) Mola-suporte.
- (B) Engrossador de material duro.
- (C) Engrossador de material leve.
- (D) Aranha-mola.
- (E) Caneta aramada.

REDAÇÃO

TEXTO 1

98,8% dos brasileiros com 10 anos ou mais de idade acessam a rede por meio do telefone. Esse dado e outras constatações, como o aumento da população idosa em contato com a internet, fazem parte de um suplemento da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento mostra que 88% da população com 10 anos ou mais de idade acessaram a internet em 2023. São 164,5 milhões de pessoas. Entre as pessoas com mais de 60 anos, a proporção de quem usava a internet em 2023 ficou em 66% (22,5 milhões). No entanto, esse grupo é o que mais cresce. De acordo com o analista da pesquisa, Gustavo Geaquinto Fontes, esse crescimento do uso da internet entre pessoas idosas impressiona. “No período curto de 2019 a 2023, houve um aumento muito grande no uso da internet por idosos. Isso pode estar relacionado com a disseminação do uso da internet no cotidiano da sociedade e a facilitação do acesso à internet por vários meios”, afirma Fontes.

(Bruno de Freitas Moura. *Uso de internet no país cresce mais entre idosos, mostra IBGE*. <https://agenciabrasil.ebc.com.br>. 16.08.2024. Adaptado)

TEXTO 2

Na casa da família de Ester, no interior de São Paulo, o *wi-fi* está desligado. Ela e os irmãos têm evitado mexer no celular quando estão reunidos. A decisão é uma tentativa de trazer a mãe, de 74 anos, “de volta à vida real”. “Ela está muito viciada: leva o celular para o banheiro, dorme com o celular embaixo do travesseiro, não interage e não deixa a gente chegar perto do telefone dela. Parece uma criança”, diz Ester.

O caso ilustra um fenômeno que tem aparecido em pesquisas recentes sobre danos causados pelo vício em celular – a chamada “nomofobia”, expressão que vem do inglês “*no mobile*” (“sem celular”, em português). Ela não é considerada uma doença, mas um conjunto de sintomas exacerbados na relação não saudável com os aparelhos eletrônicos. O medo de ficar sem celular pode deixar uma pessoa tão nervosa que ela pode suar demais ou ter taquicardia.

O uso excessivo de redes sociais é relacionado a uma piora da saúde mental, com sintomas de estresse, depressão e ansiedade, segundo um estudo realizado pela terapeuta ocupacional Renata Maria Santos na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A principal surpresa para a pesquisadora, que acompanha pacientes no Hospital das Clínicas da UFMG, foi o impacto em pessoas idosas. “A gente encontrou pessoas tão apegadas às redes sociais a ponto de desenvolver essa ansiedade generalizada de ficar desconectado, a nomofobia”, diz Santos.

(Vitor Tavares. *Os idosos viciados em redes sociais: “Desligamos o wi-fi da minha mãe”*. www.bbc.com. 23.12.2024. Adaptado)

TEXTO 3

Foi-se o tempo em que os *hobbies* preferidos da terceira idade eram tricotar, bordar e jogar cartas. A expansão da era digital tornou o uso da tecnologia cada vez mais indispensável e abriu um leque de novas possibilidades, e proporcionou a inclusão da população idosa nas redes sociais. Cada vez mais pessoas acima de 60 anos se conectam e vivenciam experiências no ambiente virtual. Essa constatação é ponto de partida para um estudo, que busca analisar princípios para a utilização das mídias sociais como ferramenta de inclusão. Por meio das mídias sociais é possível produzir a inclusão social das pessoas idosas, público que vem aprendendo a usar recursos como mensagens de texto, chamadas por vídeo e interações em redes sociais, que os aproximam de amigos e familiares. Os pesquisadores perceberam que as mídias sociais são como um exercício de memória, que aumenta a autoestima.

As pessoas idosas estão se sentindo mais competentes, com mais vontade de se envolver em atividades, e passando a ter um forte senso de identidade social, o que resulta em melhora na sua capacidade cognitiva. A internet não se apresenta apenas como uma ferramenta voltada para o lazer, mas também para aprendizados e inserção social.

(Ana Oliveira. *Idosos estão cada vez mais conectados, e isso é bom para sua saúde*. www.uninter.com. 17.07.2020. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

O USO DA INTERNET PELA POPULAÇÃO IDOSA: ENTRE O VÍCIO E A INCLUSÃO SOCIAL

REDAÇÃO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

